

QUESTIONÁRIO – CULTURA NA COMUNIDADE DE RUSSAS

Nome (opcional): Francisca Adriano de Lima

Idade: 82

Bairro ou comunidade onde mora: Avenida Irmã Maria da Graça

Este questionário é parte de uma pesquisa sobre a cultura em nossa cidade e sobre o grupo Maracatu Filhos do Afro-Russas. Suas respostas são muito importantes. Não existe certo ou errado, queremos apenas saber sua opinião.

1. Na sua opinião, sua comunidade tem atividades culturais (como festas, grupos de dança, música, teatro, etc.)?

- Sim
 Não
 Não sei dizer

2. Você costuma participar dessas atividades culturais?

- Sim, com frequência
 Às vezes, quando posso
 Raramente ou nunca

3. Você conhece algum grupo cultural aqui da cidade de Russas?

- Sim
 Não

Se sim, qual ou quais? Filho do Afro Russas, Bô Russo

4. Você sabe o que é um grupo de maracatu?

- Sim
 Não
 Já ouvi falar, mas não sei bem o que é

5. Você conhece algum grupo de maracatu em Russas?

- Sim
 Não

Se sim, qual o nome? Filho do Afro Russas

6. Você conhece o grupo Maracatu Filhos do Afro-Russas?

- Sim
 Não

7. Já participou ou participa do grupo Maracatu Filhos do Afro-Russas?

- Sim, participo atualmente
 Já participei no passado
 Nunca participei

8. Como você vê o papel do Maracatu Filhos do Afro-Russas na cultura da cidade de Russas?

A prática do maracatu é fundamental, onde podemos mostrar para a população uma ferramenta de resistência cultural tornando-se mais que uma manifestação folclórica ou uma celebração sazonal, deixando nossos municípios com um elo entre o presente e o passado.

9. Em sua opinião, quais são as maiores dificuldades enfrentadas pelo grupo Maracatu Filhos do Afro-Russas?

(Pode falar sobre falta de apoio, espaço, divulgação, preconceito, etc.)

Acredito que poderia sim ter mais apoio tanto financeiro quanto em divulgação não somente nos períodos de apresentações.

10. Você gostaria de ver mais atividades culturais como o maracatu na cidade? Por quê?

Sim. Dessa forma poderíamos mostrar mais profundamente a história do folclore para todos.

11. De que forma você acha que a comunidade poderia ajudar a manter viva essa tradição?

Com mais engajamento e menos preconceitos, ajudando também com o movimento.